



Gilmar Mendes afirma que ricos e pobres têm tratamento igual no STF

O canal oficial do Supremo Tribunal Federal no [YouTube](#) exibiu, no dia 31 de dezembro, vídeo em que o presidente da Corte, ministro Gilmar Mendes, responde a perguntas enviadas por detentos do Distrito Federal. Na entrevista, gravada com exclusividade para o YouTube, o ministro garante que, no STF, “processos de ricos e pobres recebem a mesma atenção”. (Veja o vídeo no fim deste notícia)

Ele também reconheceu a existência de falhas históricas no processo de ressocialização de presos no Brasil, cuja responsabilidade deve ser compartilhada entre os Poderes da República e a sociedade, mas afirma que o país tem hoje um “novo cenário” na área. Em um balanço final, o ministro destacou o êxito de programas como o “*Começar de Novo*”, do Conselho Nacional de Justiça, que promove a reinserção de ex-detentos no mercado de trabalho e faz mutirões carcerários, que já permitiram a soltura de 18 mil pessoas.

“O balanço é altamente positivo. Creio que estamos seguros de ter feito um grande trabalho. Libertamos de 18 mil pessoas. Avançamos no questionamento das condições carcerárias. Estamos indicando a necessidade de construção de novos presídios. Creio que houve um movimento nacional no sentido da revisão desse sistema”, afirmou ele na entrevista.

Mensalmente, o presidente da Suprema Corte responde perguntas de diferentes setores da sociedade no canal do STF no YouTube.

Autores: Redação ConJur